



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

RICARDO DE FIGUEIREDO LUCENA

(depoimento)

2014

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-448

Entrevistado: Ricardo de Figueiredo Lucena

Nascimento: 19/04/1962

Local da entrevista: Hotel Crystal (Londrina - PR)

Entrevistadora: Christiane Garcia Macedo

Data da entrevista: 21/08/2014

Transcrição: Leila Carneiro Mattos

Copidesque: Christiane Garcia Macedo

Pesquisa: Christiane Garcia Macedo

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 21 minutos e 46 segundos

Páginas Digitadas: 1 página

Observações:

Entrevista realizada para a produção da pesquisa de Christiane Garcia Macedo intitulado *Centros de Memória da Educação Física e dos Esportes nas Universidades Federais*.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

A criação do Centro de Memória do Esporte do Nordeste; transferência da Universidade Federal de Pernambuco para a Universidade Federal da Paraíba; professores envolvidos; atividades de extensão e ensino; sobre o acervo; temática dos documentos; relação com a biblioteca; equipe de trabalho; apoio da Universidade; apoio de órgãos de fomento, metodologias de pesquisa utilizadas; meios de divulgação e publicações.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2014. Entrevista com Ricardo de Figueiredo Lucena a cargo da pesquisadora Christiane Garcia Macedo para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

C.M – Professor, primeiro quero agradecer a sua entrevista que é muito importante para o meu projeto especificamente sobre os Centros de Memórias da Educação Física e do Esporte e eu queria que você contasse como surgiu o Centro de Memória do Nordeste.

R.L. – Certo. O prazer é meu de poder participar desse trabalho. O Centro de Memória do Nordeste surgiu primeiro com a minha ida para a UFPE¹ no início do 2002. A gente começou a sentir a necessidade de resgatar um pouco a história do esporte e da Educação Física na região nordeste e eu tinha acompanhado a constituição do Centro de Memória no Rio Grande do Sul², no Rio de Janeiro³ e em Minas⁴ que estava tendo um movimento nesse sentido e lá no nordeste a gente não via nada que segurasse e tentasse trabalhar um pouco esse resgate da documentação e da memória. E o primeiro passo foi na UFPE, a gente fazer esse resgate, construir um espaço para isso e surgiu a oportunidade de a gente registrar esse caminho e iniciar o trabalho de resgate dos esportes especialmente em Recife. Então foi feito um primeiro trabalho de resgate do turfe. Com a minha transferência para a UFPB⁵, no início de 2005 eu acabei levando a ideia junto para lá, mantendo o vínculo com a UFPE nesse ponto e levando a ideia para a UFPB e um tempo depois surgiu um projeto no Ministério do Esporte, a possibilidade de a gente solicitar um recurso junto ao Ministério do Esporte através da Rede CEDES⁶ e aí foi feito isso. A gente com dois alunos, constituímos um projeto que ampliou para o seguinte: resgatar a história do esporte em três cidades diferentes, no caso João Pessoa, Recife e Natal. Foi feito um contato com alguns professores que eu havia trabalhado na UFPE, como professores de Recife, alunos de Recife e de Natal também, então a gente ampliou de certa forma aquele desejo inicial de fazer isso só em Recife, ampliando para mais duas outras capitais

¹ Universidade Federal de Pernambuco.

² Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³ Centro de Memória Inezil Penna Marinho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁴ Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais.

⁵ Universidade Federal da Paraíba.

C.M. – E quais os professores que estavam envolvidos nisso?

R.L. – Lá em João Pessoa estava eu, em Recife estava Edilson Souza⁷, coordenando os trabalhos junto com dois pós-graduandos, hoje a professora Maria Helena⁸ e a professora Joanna Lessa⁹, eram pós-graduandas hoje já são todos professores. Também em Natal nos tínhamos a professora Isabel Mendes¹⁰ também com os orientandos dela da pós¹¹ e por um período tivemos a Petrucia¹² junto, mas ela logo se afastou e ficamos com a Isabel em Natal. Éramos esses.

C.M. – E vocês, além da pesquisa, têm atividades de ensino e extensão?

R.L. – Não. O que a gente fez na pesquisa, na verdade, o que a gente colocou que eu acho que foi mais sintomático, que fazia um *link* com um pessoal de fora do grupo foi tentar editar, tentar escrever o que a gente chamou de Cadernos de Memórias. A ideia era que cada caderno tivesse uma temática, por exemplo, nós fizemos um que era sobre o remo. Esse Caderno de Memória o objetivo dele era usar uma linguagem bem acessível e que ele pudesse ser levado para as Escolas Públicas Municipais de cada município de Recife, João Pessoa, e Natal. Esse trabalho a gente fez e efetivou. No caso de João Pessoa eu levei numa reunião de professores da Rede Pública Municipal, a gente explicou e entregou o material para a Secretaria de Educação e tivemos um contato, esporádico com os professores e disponibilizamos esse material para eles. Não fizemos nada sistemático de aula, de trabalho, de extensão, junto a essa população não.

C.M. – E o Centro de Memória do Nordeste tem acervo físico?

R.L. – Não! Nós temos hoje uma sala. Só que por conta da dificuldade na Universidade é uma sala muito disputada. Nós dividimos ela hoje; até um tempo atrás era só nossa, mas

⁶ Rede de Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer, ação implantada pelo Ministério do Esporte.

⁷ Edilson Fernandes de Souza.

⁸ Maria Helena Câmara Lira.

⁹ Joanna Lessa Fontes Silva.

¹⁰ Maria Isabel Brandão de Souza Mendes.

¹¹ Pós-graduação.

¹² Terezinha Petrucia Nóbrega.

pela situação da Universidade esse crescimento, entre aspas, do REUNI¹³ acabou que nós tivemos que dividir com outro grupo e nós temos uma parte de uma sala com o material, mais bibliográfico, mas não temos nenhum espaço que seja mais adequado não! Há o desejo de a gente ampliar. Tenho feito contato com o pessoal do estado que está reformando a Vila Olímpica. E eu sugeri para eles que a gente poderia constituir uma parceria e conseguir um espaço, mas eu acho que isso está mais na minha cabeça que na vontade mesmo.

C.M. – Essa sala que vocês dividem é na Educação Física?

R.L. – Não! É na Educação, eu trabalho no Centro de Educação.

C.M. – E em questão de documentos, vocês têm bibliográfico, têm outros documentos escritos, fotos?

R.L. – Fotos alguma coisa, conseguimos resgatar uma parte de material iconográfico, mas basicamente são documentos escritos, textos e algumas fotos. Porque na verdade o que a gente viu é que o material que trata dessa temática de história do esporte, que eu acho que isso é comum infelizmente no Brasil todo, ele está muito disperso e, eu digo lá para o pessoal, é muito amputado. Porque, por exemplo, a gente resgatou uma revista que era publicada em João Pessoa no início do século XX, mas boa parte do material fotográfico que tinha na década de 1920 nessa revista, ele foi cortado de tesoura. As pessoas iam consultar essa revista, que era da biblioteca central da Universidade, nas coleções especiais, só que eu acho que muito dos colegas meus vão com as tesoura cortam e levam. Então, você encontra a parte escrita, mas não tem a fotografia ou a imagem que tinha naquele local. O que eu fiz? Eu fui e fotografei tudo o que eu pude encontrar. Eu fotografei e guardei em arquivo para ter isso e pedi a pessoa responsável na biblioteca que retirasse a revista, no caso dessa revista, ela se chama Era Nova, pedi que retirasse a revista da consulta aberta. Porque é um documento e uma fonte que está se acabando infelizmente e não só para o esporte, mas para cidade de João Pessoa. Porque você não tinha muita publicação na época em João Pessoa no caso e boa parte está se acabando assim as pessoas vem, tiram, cortam e levam para casa.

¹³ Projeto de Reestruturação e Expansão as Universidades Federais.

C.M. – E a temática que vocês têm é mais relacionada à Educação Física, a história do esporte, ou sobre a própria instituição?

R.L. – É mais relacionada a historia do esporte, porque o projeto está pensado assim, a gente tem uma frente para discutir os esportes e nos elegemos primeiro fazer esse resgate do remo e depois a ideia era trabalhar um pouco o futebol e é o que nos vamos tentar retomar agora e a educação física escolar tentar estes três pontos no início, então surgiu desse ano para cá, no começo desse ano a possibilidade de a gente trabalhar o resgate da Vila Olímpica de João Pessoa que era o antigo DED, Departamento de Educação Física e Desporto. Como estão fazendo uma reforma e a Vila está completando esse ano, quarenta anos de existência então, o pessoal que trabalha neste projeto, eles acataram a nossa sugestão de tentar resgatar isso, fazer um resgate histórico desse material e tal e eu estou sugerindo para o pessoal de Recife no caso a Maria Helena, para a gente tentar fazer esse resgate dessas instituições que existem no caso em Recife é o Santos Dumont, a Vila Olímpica Santos Dumont acho que é esse o nome, resgatar um pouco isso que todas essas instituições são mais ou menos do mesmo período e concentraram durante muitos anos as praticas esportivas da cidade como um todo. Então, está caminhando por aí a gente tentar começar resgatar a historia dessas instituições.

C.M. – Tem alguma equipe contigo?

R.L. – Hoje tenho duas alunas pós-graduandas lá em João Pessoa que estão me auxiliando, participando um pouco mais comigo e de resto o pessoal de Natal, a Isabel a gente mantém contanto, mas efetivamente de realização de ações praticamente não está existindo e a mesma coisa em Recife eu mantenho hoje mais contato com Maria Helena, por exemplo, que está aqui no evento para a gente tentar manter esta chama acesa, de realizar isso, de fazer esse levantamento, mas tem sido muito difícil porque institucionalmente, é isso que eu te falo, a gente não tem um respaldo da instituição. Então, a gente começou com um espaço que reuniu foi para lá, conseguia organizar um pouco, hoje então por exigência da própria instituição você tem que dividir o espaço com outro grupo que não tem nada a ver com o que você faz e tal, então isso realmente retrocedeu, nós perdemos muito com isso.

C.M. – Qual o nome das meninas?

R.L. – Comigo lá tá a Ruth Ribeiro e a Priscila Canuto¹⁴

C.M. – São do mestrado?

R.L. – São do mestrado em Educação e a Priscila veio da Educação Física, a Rute é da educação mesmo. A Priscila foi minha aluna na graduação e hoje está fazendo mestrado e participou diretamente desse primeiro momento, na constituição do grupo, ela tem participado mais do que a Ruth, que só se juntou depois, mas é assim que a gente tem trabalhado com muitas precariedades.

C.M. – As duas têm trabalhado com o tema?

R.L. – A Priscila mais, a Ruth tem sido mais uma ajuda no dia a dia, esporádica, fez uma tarefa, participa. Mas a Priscila tem sido mais constante participou das publicações que nós fizemos da pesquisa nas bibliotecas em João Pessoa tudo mais.

C.M. – A Universidade tem apoiado de alguma forma?

R.L. – A única coisa foi o espaço na verdade, conseguirmos um espaço e uma sala que, falando a verdade foi meio que uma invasão. Era um prédio novo, e eu lembro que eu conversando com o diretor do Centro de Educação ele disse: “olha Ricardo tem as salas lá em cima no primeiro andar que estão terminando de construir, vai lá e bota uma placa e diz que a sala é tua e eu faço de conta que a sala é tua”. E eu fui, fiz uma plaquinha botei lá e meio que invadi a sala e aí quando foi entregue o prédio eu já estava lá. Eu fui, botei uma mesa e quando chegou o material botei computador essas coisas, e fui ficando. Na primeira reunião que teve no centro a gente oficializou, digamos assim, que ali seria um espaço do Centro de Memória, mas com a troca de diretor teve discussões, ele disse: “a gente já não tem espaço para todo mundo ter um espaço, vocês vão ter que dividir com outro pessoal lá das Ciências da Religião” e foi o jeito para não perder de todo, dividi também.

C.M – E algum apoio de outros órgãos de fomento?

R.L. – Não! Agente só teve o apoio do Ministério do Esporte, e só. Também não fizemos o caminho de procura não, isso eu reconheço, não fomos atrás de outro órgão, questão de disposição mesmo de fazer.

C.M. – E sobre as pesquisas, que metodologias vocês tem utilizado nas produções?

R.L. – Olha! De uma forma mais geral, a gente tem trabalhado muito na perspectiva do Elias¹⁵ da Sociologia Figuracional, então, é tentar construir as figurações possíveis, as relações possíveis dessa prática, no caso das práticas esportivas com o contexto da cidade. Então partindo dessa possibilidade de análise sempre vinculando essas práticas com o ambiente maior, o ambiente urbano, tentar resgatar essa interface dessas práticas com o que está em torno, então tentar analisar como as cidades de certa forma se constituíram e ajudaram a constituir também a prática. Por exemplo, o remo, como é que o remo foi constituído e constituidor da urbanidade em João Pessoa, em Recife e em Natal? E aí a gente está fazendo essa coleta, coletando o material principalmente nas revistas e jornais, fotografando o que é possível fotografar, todo aquele documento que a gente encontra, a ideia é fotografar ou escanear e guardar esse material, para fazer os trabalhos que nós acharmos que deve ser feito.

C.M. – Vocês, já trabalharam com a história oral?

R.L. – Não! Não! Não fizemos nenhum trabalho com a história oral não.

C.M. – Professor e sobre os meios de divulgação, vocês tem alguma página específica, algum meio para divulgar?

R.L. – Não! Planejamos fazer, quando começamos o projeto a ideia era fazer, iniciamos um projeto com um pessoal de Natal que ia preparar a página, mas isso não foi adiante até

¹⁴ Priscila Santos Canuto.

¹⁵ Norbert Elias.

hoje, pena que não foi adiante. A gente só conseguiu mesmo foi publicar e distribuir um pouco essa publicação dos Cadernos de Memória.

C.M. – E essa publicação que vocês mandaram para a escola, vocês conseguiram mandar para todas? Como foi isso?

R.L. – Para escolas municipais. Por exemplo, o município de João Pessoa tem noventa e cinco escolas então como nós editamos mil exemplares, entregamos na Secretaria de Educação. Nós deixamos o material e para ser distribuído, especialmente numa reunião com professores de educação física das noventa e cinco escolas. E nós sugerimos, e espero que isso tenha sido feito, que cada escola recebesse um kit com cinco exemplares para eles e para os alunos que queiram consultar. O professor que queria usar. Isso que foi feito, a gente conversou com os professores e entregou o material na presença deles para que eles pudessem ter.

C.M. – Essa publicação foi pela Rede Cedes?

R.L. – Foi! Um dos produtos desse projeto foi esse e um livro que a gente chamou “Mosaico do Esporte” foi um pouco a experiência que cada um teve tanto os professores como os alunos pós-graduandos nesse processo e a partir de que temática eles gostariam de desenvolver, então cada um apontou por um caminho fez uma análise alguma coisa e a gente publicou isso também.

C.M. – Professor tem mais alguma coisa que você queira registrar sobre o Centro de Memória?

R.L. – Um pouco isso, eu acho que a dificuldade não é nem você iniciar, mas você manter. Eu, por exemplo, tenho feito vários contatos com os administradores municipais e os estaduais sobre a gente ter um resgate e você não sente, você não vê eco nesse processo. As pessoas acham que é importante, acham que é bonito, a iniciativa é válida e tal, mas tanto na Universidade como fora dela, você não tem nada que sistematize isso, que mantenha isso de outra forma vivo. Então é uma coisa quase meio solitária, você fica, faz,

pega, arruma aqui, muda para um lugar, muda para outro, arranja o material, mas eu acho que é uma constatação nesse sentido, é sempre muito solitário esse processo.

C.M – Então, tá professor muito obrigado desculpa te incomodar.

R.L – Nada! Não incomodou de jeito nenhum.

[FINAL DA ENTREVISTA]